



v. 17, n. 6, junho 2022

Perspectiva: safra de trigo 2022¹

A produção mundial de trigo na temporada 2022/23 foi projetada nesse mês de maio, pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), em 774,8 milhões de toneladas, 1,0% menor que o estimado para 2021/22. Menores produções na Ucrânia, Austrália e Marrocos deverão ser parcialmente compensadas por maiores produções do Canadá, Rússia e Estados Unidos. O relatório do USDA aponta uma redução de 35% para a produção ucraniana².

A produção brasileira de trigo em 2022, conforme previsão de maio, da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) deverá se situar em 8,1 milhões de toneladas, 6,0% superior à obtida no ano anterior, em função de aumentos na área e na produtividade. Em relação a 2020, porém, é 27% superior, ano no qual o resultado revela mudança de patamar da produção nacional, que saltou de 5,1 milhões de toneladas para 6,2 milhões de toneladas³. Se isso for confirmado, o volume de 8,1 milhões será suficiente para satisfazer 64% do consumo nacional estimado. Essa mudança de patamar pode ser parcialmente atribuída a novos hábitos alimentares decorrentes das políticas de isolamento adotadas para debelar a covid-19. O crescimento da produção nacional já vinha ocorrendo desde 2018, refletindo elevação das cotações internacionais do trigo (Figura 1), crescimento esse acentuado em consequência da pandemia e da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, ambos historicamente grandes produtores e exportadores de trigo. Como pode-se ver, a cotação internacional do trigo atingiu o pico em março de 2022 e voltou a esse nível em maio corrente, já com mais de três meses da guerra (Figura 2).

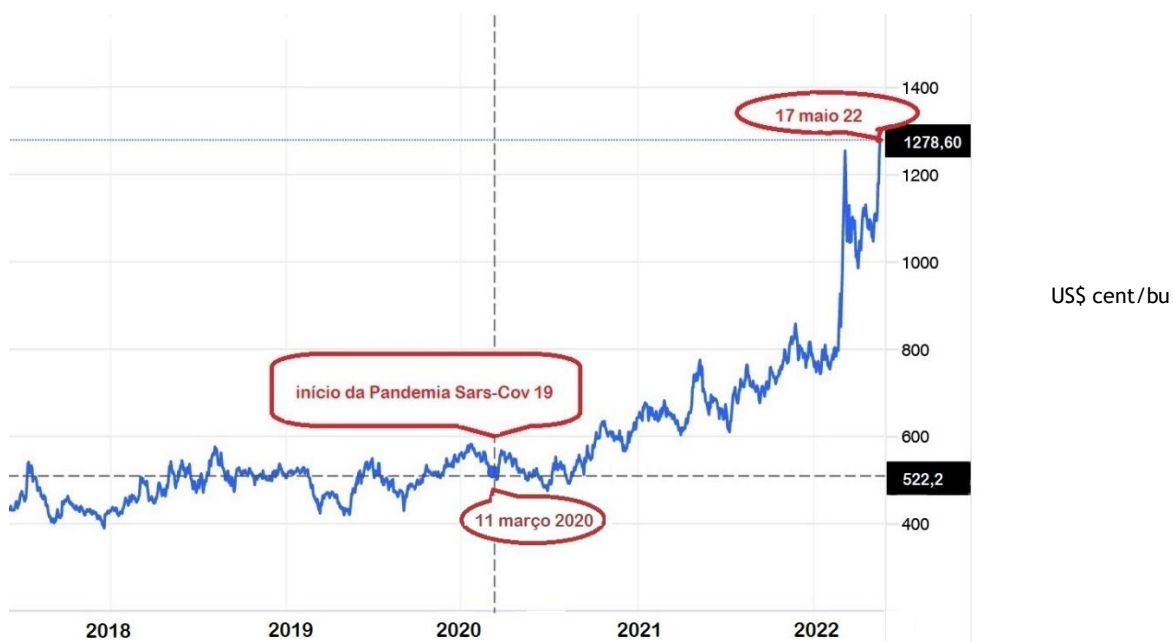


Figura 1 - Progressão do preço internacional do trigo, 2018 a 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores com dados do Instituto de Economia Agrícola. Banco de dados: preços diários. São Paulo: IEA, 2022 e. Disponível em: <http://ciagri.iea.sp.gov.br/BancoDeDados/PrecosDiarios/Boletim>. Acesso em: 19 maio 2022 e dados de Trading Economics. Disponível em <https://tradingeconomics.com/commodity/wheat>. Acesso em: 17 maio 2022 e Organização Pan-Americana da Saúde. PAHO-WHO OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia. Brasília, 11 de março de 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/news/11-3-2020-who-characterizes-covid-19-pandemic>. Acesso em: 16 maio 2022.



Figura 2 - Progressão do preço internacional do trigo, junho de 2021 a maio de 2022.

Fonte: Elaborada pelos autores com dados do Instituto de Economia Agrícola. Banco de dados: preços diários. São Paulo: IEA, 2022. Disponível em: <http://ciagri.iea.sp.gov.br/BancoDeDados/PrecosDiarios/Boletim>. Acesso em: 19 maio 2022 e dados de Trading Economics. Disponível em <https://tradingeconomics.com/commodity/wheat>. Acesso em: 17 maio 2022.

US\$ cent/bu

Nessa conjuntura, de preços recordes, pandemia e posteriormente a guerra entre dois dos maiores exportadores de trigo, o mercado internacional do produto está desorganizado e busca rearticular-se sob novas bases. O Brasil, que historicamente vem disputando as primeiras colocações como importador com o Egito e eventualmente com a China, posiciona-se também como exportador de trigo. De 2017 até 2020, exportou volumes anuais da ordem de 600 mil toneladas, saltando para 1,1 milhão de toneladas em 2021, e 2,2 milhões de toneladas em 2022 até o mês de março. O estado do Rio Grande do Sul, maior produtor brasileiro de trigo em 2021 com 45% da produção nacional, tem sido o responsável pelo maior volume de exportações do país (Tabela 1).

Tabela 1 - Exportação de trigo, Brasil por UF, 2017 a 2021, e de janeiro a março de 2022 (continua)

(continua)								
Código NCM	Descrição NCM	UF	2017		2018		2019	
			US\$ 1.000,00	t	US\$ 1.000,00	t	US\$ 1.000,00	t
10011100	Trigo duro, para semeadura	RS	10	27	74	127	76	155
		SP	-	-	-	-	29	60
10011900	Trigo duro, exceto para semeadura	GO	12	35	-	-	-	-
		PR	-	-	-	-	1.898	8.647
		RS	-	-	-	-	2.492	11.331
		SC	1	1	-	-	-	-
		SP	0	0	-	-	-	-
10019100	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, para semeadura	PR	-	-	-	-	-	-
		RS	-	-	379	499	95	184
10019900	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	ES	-	-	-	-	-	-
		MA	-	-	-	-	-	-
		nd¹	-	-	-	-	1.800	9.000
		PR	33	48	-	-	140	666
		RS	102.752	617.532	40.042	220.622	110.062	533.600
		SC	-	-	-	-	-	-
		SP	-	-	0	0	1	0
Total exportação do Brasil			102.808	617.643	40.495	221.249	116.593	563.643
Preço médio (US\$/t)			166,45		183,03		206,86	

¹Não declarado.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2022.

Tabela 1 - Exportação de trigo, Brasil por UF, 2017 a 2021, e de janeiro a março de 2022 (conclusão)

		2020		2021		2022		
Código NCM	Descrição NCM	UF	US\$ 1.000,00	t	US\$ 1.000,00	t	US\$ 1.000,00	t
10011100	Trigo duro, para semeadura	RS	15	19	14	19	-	-
		SP	-	0	-	-	-	-
10011900	Trigo duro, exceto para semeadura	GO	-	-	-	-	-	-
		PR	-	-	-	-	-	-
		RS	-	-	-	-	-	-
		SC	-	-	-	-	-	-
		SP	-	-	0	0	-	-
10019100	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, para semeadura	PR	-	-	5	8	-	-
		RS	2	2	21	34	-	-
10019900	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	ES	-	-	-	-	0	0
		MA	-	-	0	0	0	0
		nd ¹	-	-	24.710	84.000	48.230	161.000
		PR	0	0	-	-	13.301	46.492
		RS	111.713	560.857	259.288	1.045.287	592.794	1.971.427
		SC	-	-	0	0	6.549	22.724
		SP	0	0	0	0	1.685	5.780
Total exportação do Brasil			111.731	560.878	284.037	1.129.349	662.560	2.207.423
Preço médio (US\$/t)			199,21		251,51		300,15	

¹Não declarado.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior -SECEX. Sistema ComexStat. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2022.

O Brasil está exportando trigo para mais de 15 países, com destaque para Arábia Saudita, Indonésia, Marrocos, África do Sul, Vietnã, Sudão, Turquia e Paquistão (Tabela 2).

As importações brasileiras de trigo são predominantemente da Argentina (com representatividade média de 83% no período de 2017 a 2021), mas nesses últimos anos alguns volumes de importação de outras origens foram liberados da tarifa externa comum (TEC), diante das dificuldades impostas pela desarticulação da comercialização no mercado internacional, notadamente em função das elevações das cotações internacionais, movimento acirrado pela guerra. O Ministério da Economia decretou TEC zero para as importações brasileiras de trigo até 31 de dezembro de 2022.

Tabela 2 - Destino das exportações dos produtos de trigo, 2017 a 2021, e de janeiro a março de 2022

(em t)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Arábia Saudita	62.430	-	-	62.460	318.483	504.969
Indonésia	64.431	-	248.017	66.000	290.765	360.498
Marrocos	-	-	-	-	45.342	288.278
África do Sul	-	-	-	-	0	235.588
Vietnã	148.973	45.474	127.208	280.881	233.533	229.024
Sudão	-	-	-	0	-	139.300
Turquia	-	-	-	-	-	125.930
Paquistão	-	-	-	65.683	59.000	113.520
Equador	-	-	-	-	-	98.595
Israel	-	-	-	54.000	-	54.521
Venezuela	35	-	-	-	-	24.199
Egito	-	-	-	-	-	22.000
Moçambique	-	-	-	-	-	11.000
Tailândia	-	65.331	-	-	64.050	-
Coreia do Sul	250.478	-	-	-	63.000	-
Palestina	-	-	-	-	55.115	-
Paraguai	48	125	447	32	36	-
Bolívia	27	27	135	2	21	-
Uruguai	-	-	-	19	4	-
Filipinas	-	109.792	187.836	31.801	-	-
Nigéria	-	499	-	-	-	-
Mauritânia	60.500	-	-	-	-	-
Argélia	30.719	-	-	-	-	-
Portugal	1	-	-	-	-	-
Total geral	617.643	221.249	563.643	560.878	1.129.349	2.207.423

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior -SECEX. Sistema ComexStat. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: maio 2022.

A produção paulista de trigo em 2021, de acordo com a CONAB, foi de 254,6 mil toneladas, 3,3% da produção nacional. Contudo, o estado de São Paulo responde por 13,0% da moagem brasileira e é o maior consumidor do país. Ainda segundo dados da CONAB, a

produção paulista em 2022 está estimada em 265,0 mil toneladas, 4,1% superior à obtida em 2021.

O Instituto de Economia Agrícola, em seu levantamento de intenção de plantio realizado em fevereiro (praticamente antes do início da guerra Rússia e Ucrânia), indica para 2022 uma área a ser cultivada com trigo de 89,4 mil hectares, 9% inferior à da temporada anterior. Portanto, considerando-se a mesma produtividade do ano anterior, resultaria em uma queda de 9,1% na produção (Tabela 3). O levantamento foi feito no mês anterior à época de início da semeadura em São Paulo, e na ocasião os preços estavam elevados, mas os custos também e a relação não favorecia a elevação de área. Posteriormente, com o início da guerra, os preços aumentaram ainda mais e alteraram a relação. Assim, a queda pode não ocorrer e até a área pode aumentar. Também a produtividade poderá ser maior, uma vez que em 2021 a mesma foi prejudicada por estiagem e geadas. Em reunião da câmara setorial do trigo de São Paulo, em 7 de abril, as quatro maiores cooperativas tritícolas do estado apresentaram suas perspectivas que embasaram esse resultado⁴. Há ainda procura por semente e, então, é provável que essa estimativa seja revista para cima, podendo até atingir o mesmo volume produzido em 2021⁵.

Tabela 3 - Área, produção e produtividade de trigo, estado de São Paulo, 2017 a 2021

Ano	Área (ha)	Produção (t)	Produtividade (kg/ha)
2017	84.376,00	268.695,12	3.184,49
2018	83.152,50	235.634,04	2.833,76
2019	86.132,80	263.368,79	3.057,71
2020	100.459,00	310.866,06	3.094,46
2021	98.937,00	290.674,50	2.937,97

Fonte: INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. *Estatísticas da Produção Paulista*. São Paulo: IEA, 2022. Disponível em: http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/subjetiva.aspx?cod_sis=1&idioma=1. Acesso em: maio 2022 (acesso exclusivo para assinantes do serviço).

¹Os autores agradecem a colaboração de Paulo Sérgio Caldeira Franco, Agente de Apoio à Pesquisa do Instituto de Economia Agrícola.

²USDA - United States Department of Agriculture *World Agricultural Supply and Demand Estimates*. Disponível em: <https://www.usda.gov/oce/commodity/wasde/wasde0522.pdf>. Acesso em 23 maio 2022.

³CONAB- Companhia Nacional de Abastecimento **Trigo-Safras 2020/21 e 2021/22** Comparativo de Área, Produtividade e Produção. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos>. Acesso em 23 maio 2022.

⁴SINDUSTRIGO **Reunião da Câmara Setorial de Trigo de São Paulo**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3RikAZWA7Pw&t=3945s>. Acesso em 27 de maio 2022.

⁵Op. cit. nota 4.

Palavras-chave: trigo safra 2022, previsão de safra, mercado de trigo.

José Roberto da Silva
Pesquisador do IEA
josersilva@sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
jose.angelo@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 09/06/2021

COMO CITAR ESTE ARTIGO

SILVA, J. R. da; ANGELO, J. A. Perspectiva: safra de trigo 2022. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 17, n. 6, jun. 2021, p. 1-7. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).